



Resumo da reunião do dia **25 de fevereiro de 2026**, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto 1** – Informações;

**Ponto 2** – Tomada de posse dos membros do Conselho Geral designados pelas instituições da comunidade e dos membros não presentes na reunião anterior;

**Ponto 3** – Eleição do(a) Presidente do Conselho Geral;

**Ponto 4** – Aprovação do Regimento do Conselho Geral;

**Ponto 5** – Análise e aprovação do Plano Anual de Atividades(PAA) de 2025-2026;

**Ponto 6** – Aprovação de atualizações do Regulamento Interno;

**Ponto 7** – Abertura do procedimento concursal para o preenchimento do cargo de Diretor(a) do Agrupamento de Escolas de Sampaio;

**Ponto 8** – Outros assuntos.

### **Ponto 1**

- A GNR agradeceu o convite para fazer parte do CG, mas dadas as inúmeras solicitações desta natureza vê-se obrigada a recusar.

- A professora Ana Catarina Labisa foi indicada como Figura de Sesimbra para o prémio *Golfinhos d' Ouro*, promovido pelo jornal *O Setubalense*. Apela-se para que a comunidade escolar vote nesta docente, reconhecendo o seu trabalho realizado neste Agrupamento.

- A professora Dulce Carvalho agradeceu à CMS o apoio na recolha dos móveis para o jardim literário, e ao Presidente da Junta de Freguesia do Castelo que se disponibilizou para a colocação de calçada portuguesa no local com o nome do projeto Jardim Literário.

- A estufa continua a ser dinamizada pela Vitamina com alunos do ATL, no entanto este espaço continua a ser usado para outras finalidades, restando pouco espaço para os alunos realizarem as atividades.

- No dia 9 de fevereiro realizou-se a votação dos Representantes do Pessoal Docente para o Conselho Municipal de Educação (2025/2029). Do Agrupamento, foi eleita a professora Isabel Castanho (ensino Secundário) e a educadora Susana Oliveira.

### **Ponto 2**

-Tomaram posse: Dora Pinto, Dulce Carvalho e Isabel Castanho, representantes dos docentes; Daniel Lourenço, representante dos alunos; Maria José Pinto, representante dos encarregados de educação; Luísa Beirão, Joana Farinha e Marta Nazha, representantes da comunidade.

### **Ponto 3**

- O professor Jorge Lopes foi eleito Presidente do CG com 19 votos, as professoras Dora Pinto e Dulce Carvalho, que obtiveram 1 voto cada, foram eleitas para Vice-Presidentes. A comissão permanente do CG é constituída pelos professores António Cabeça, Dora Pinto, Dulce Carvalho e Jorge Lopes.

### **Ponto 4**

- O Regimento do CG foi aprovado por unanimidade.  
- O CG aprovou que os resumos das atas das reuniões do CG sejam publicados na página do Agrupamento para que os assuntos tratados sejam do conhecimento da comunidade escolar.

### **Ponto 5**

- Uma grande parte das atividades propostas no PAA centra-se em torno dos dias temáticos, dos projetos e das visitas de estudo.  
- A maioria das atividades propostas vai ao encontro dos objetivos 3 e 4 do Projeto Educativo que referem: “3. Promover a alteração de metodologias de ensino e dinâmicas na sala de aula” e 4. “Reforçar o trabalho colaborativo entre pares, de modo a conferir um maior impacto na qualidade da ação educativa”.  
- Existe uma distribuição equilibrada das atividades pelos diversos anos de escolaridade e períodos letivos, existindo no total 1347 atividades propostas.  
- O Presidente da CAP sugeriu que as atividades previstas pela associação de estudantes, pela Vitamina, nomeadamente o Clube de Teatro, e a dinamização da estufa fossem incluídas no PAA.  
- O PAA foi aprovado por unanimidade.

### **Ponto 6**

- O CG adiou este ponto da ordem de trabalhos para a próxima reunião, uma vez que o tempo facultado para a análise do documento foi considerado insuficiente.

### **Ponto 7**

- O CG deliberou a abertura de um procedimento concursal para a eleição do(a) Diretor(a) do Agrupamento.  
- As candidaturas a Diretor(a) são apreciadas por uma comissão especializada que vai realizar as diversas tarefas e elaborar os documentos previstos na legislação.  
- A comissão especializada será constituída pelos conselheiros: Dora Pinto, Dulce Carvalho e Jorge Lopes (docentes); Lídia Inácio (pessoal não docente); Maria José Pinto (encarregados de educação); Inês Rocha (autarquia); Luísa Beirão (comunidade); Daniel Lourenço (alunos).

### **Ponto 8**

- Vai ser efetuado um levantamento do número de cacifos que poderão ser disponibilizados na ESS para reforçar a necessidade na EB Castelo;  
- Ainda não foi possível substituir a docente de português que se encontra de atestado médico prolongado, em várias turmas do 9º ano, mas a situação poderá inverter-se em breve pois foi colocada uma professora desse grupo no agrupamento  
- Uma das representantes dos EE manifestou a preocupação de diversos EE em relação:

- ao estado de conservação das escolas do Agrupamento, bem como a degradação dos monoblocos e caminhos de acesso aos mesmos, que foram colocados na EB Castelo;

problemas recorrentes de falta de iluminação na EB Castelo; problemas de infiltração de água quando chove na EB Sampaio;

- ao pavilhão municipal, que foi encerrado para obras em tempo de aulas; a intervenção está com um atraso significativo e ainda sem data definitiva para conclusão.

- Solicita-se à Câmara Municipal de Sesimbra a apresentação de um calendário para a resolução dos problemas apresentados e as intervenções previstas nas escolas do Agrupamento, dada a urgência das mesmas e a falta de condições para um trabalho digno nas diversas escolas.

- Os representantes dos alunos referiram que existe água no bar dos alunos quando chove, e que quando chove o campo de voleibol fica alagado não podendo ser usado; propõem que seja colocado um telheiro que permita o acesso até à entrada do bar.

- A representante da autarquia referiu que a CMS tem conhecimento dos problemas reportados e compromete-se a dar esclarecimentos na próxima reunião do CG; esclareceu que as obras não preveem a ampliação do recinto escolar, mas tão-somente a requalificação.

- Uma representante dos EE pediu esclarecimentos ao Presidente da CAP sobre a pouca variedade de comida no bar dos alunos a partir das 14h. O Presidente da CAP referiu que existe sempre pão, iogurtes e fruta durante a tarde, mas existem algumas restrições quanto ao que se pode vender nos bares.

- O Presidente da CAP esclareceu que as máquinas de venda não estão em funcionamento porque existe a necessidade de atualização das placas para leitura dos cartões. A empresa responsável não avançou para a atualização devido ao valor avultado do investimento.

- Prevê-se o estudo de alternativas de pagamento nas máquinas.

A secretária,  
Dora Pinto